

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED/DF

Dezembro/2018

- Em dezembro de 2018, houve diminuição da taxa de desemprego, que alcançou 18,3%, pequena variação de 0,2% frente a novembro.
- Na série com ajuste sazonal, houve estabilidade na passagem de novembro para outubro, atingindo 19,0%.
- Desempregados somaram 306 mil pessoas, implicando em alta de 4 mil entre novembro e dezembro.
- Os inativos aumentaram 18 mil em seu contingente, e o número de ocupados diminuiu em nove mil, o que explica a redução da taxa mesmo com aumento no número de desempregados.
- Como destaques, houve aumento dos ocupados no setor privado com e sem carteira (6 mil e 3 mil respectivamente) e queda de 13 mil entre empregos denominados “demais posições”. O setor público diminuiu em 5 mil seu número de empregados.
- Em relação a dezembro do ano passado, houve aumento da taxa de desemprego, do número de ocupados e de inativos. Ou seja, o DF gerou empregos em 2108, porém, insuficientes frente ao crescimento da população

Tabela - Indicadores do mercado de trabalho - Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) - DF - dezembro 2018

	dez/17	nov/18	dez/18	dez-2018/dez-2017		dez-2018/nov-18	
				Var. %	Var. Absoluta.	Var. %	Var. Absoluta
Indicadores (em mil pessoas)							
<i>População</i>							
Em idade ativa	2.478	2.534	2.539	2,5	61	0,2	5
Economicamente ativa	1630	1680	1667	2,3	37	-0,8	-13
Ocupados	1337	1370	1361	1,8	24	-0,7	-9
Desempregados	292	310	306	4,8	14	-1,3	-4
Inativos com 14 anos ou mais	849	854	872	2,7	23	2,1	18
<i>Posição na ocupação</i>							
Total de ocupados	1.337	1.370	1.361	1,8	24	-0,7	-9
Total de assalariados	956	977	980	2,5	24	0,3	3
Setor privado	663	681	690	4,1	27	1,3	9
Com carteira assinada	550	571	577	4,9	27	1,1	6
Sem carteira assinada	112	110	113	0,9	1	2,7	3
Setor público	293	296	290	-1,0	-3	-2,0	-6
Autônomos	195	194	200	2,6	5	3,1	6
Empregados domésticos	87	83	78	-10,3	-9	-6,0	-5
Demais posições	99	116	103	4,0	4	-11,2	-13
Taxas (em pontos percentuais)					Variação p.p.		Variação p.p.
Taxa de desemprego total	17,9	18,5	18,3		0,4	-	-0,2
Taxa de desemprego com ajuste sazonal	18,6	19,0	19,0				
Taxa de participação na força de trabalho	65,8	66,3	65,7	-	-0,1	-	-0,6
Rendimento médio real (em reais)					Variação % (nov - 2018 / nov - 2017)		Variação % (nov - 2018 / out - 2018)
Ocupados	R\$3.270,51	R\$3.534,23	R\$3.378,61		3,3		-4,4

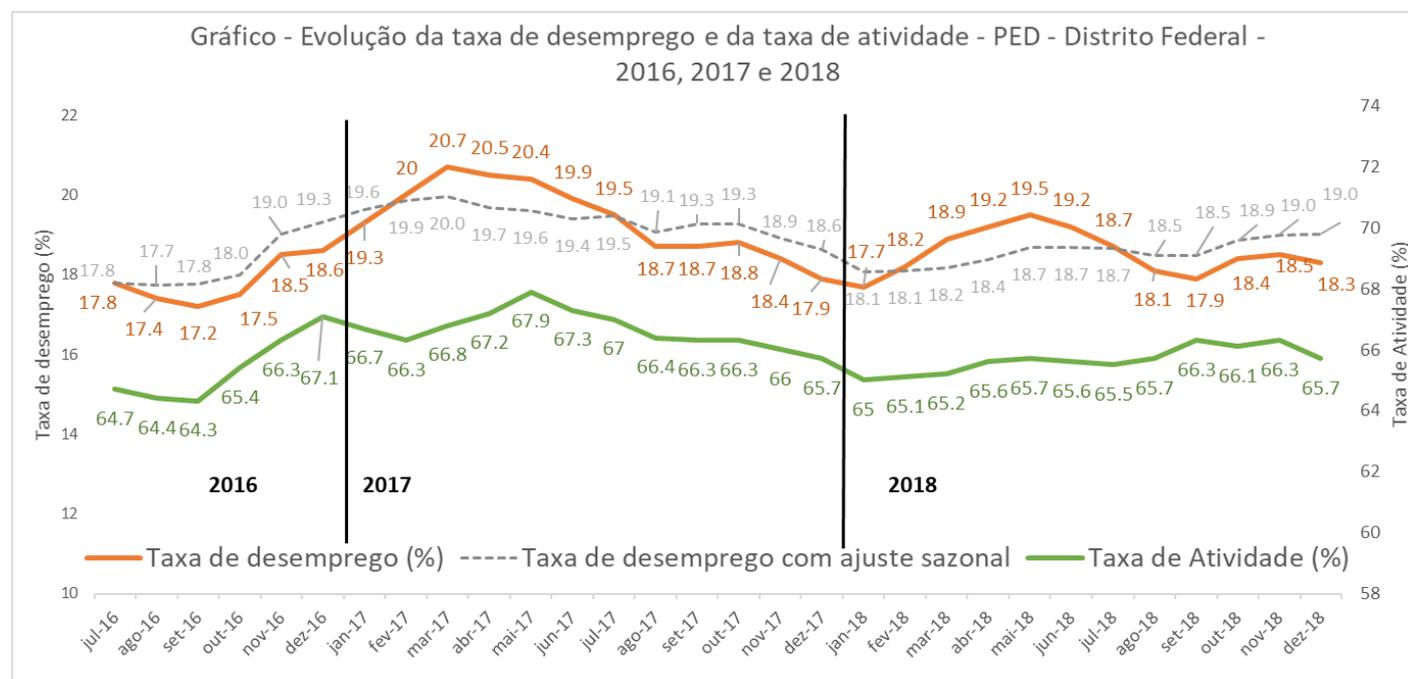
Fonte: PED-DF - Convênio Seatrab-GDF, Codeplan, Seade-SP e Dieese

Em dezembro de 2018, a Pesquisa de Emprego e Desemprego-PED/DF mostrou diminuição da taxa de desemprego, com 18,3% (306 mil desempregados) frente a 18,5% registrados em novembro. Quando ajustada sazonalmente, a taxa de desemprego ficou estável em 19,0%. Houve redução do número de ocupados, de nove mil pessoas, alcançando 1.361 mil, porém o que auxiliou na diminuição da taxa de desemprego foi a redução do número de desempregados e o aumento no número de inativos.

Assim, se de um lado a População em Idade Ativa - PIA registrou crescimento absoluto de cinco mil pessoas, de outro, a População Inativa cresceu em 18 mil. Isso significa que no trimestre fechado em dezembro, houve uma migração de pessoas que estavam ativas (ocupadas ou procurando emprego) para a situação de inativas (fora do mercado de trabalho). Isso pode ser um resultado tanto do aumento do desalento como um retorno à normalidade: pessoas que não trabalhavam antes da crise, diante de uma situação de perda de renda familiar, passaram a procurar emprego para complemento e agora voltam à inatividade.

Do estoque de 1.361 mil pessoas ocupadas no Distrito Federal, no último mês de 2018, 980 mil eram assalariadas. Destas, 690 mil eram ocupadas no setor privado, sendo 577 mil trabalhadores com carteira assinada e 113 mil sem carteira – o que representa, respectivamente, alta de seis mil empregos formais e três mil empregos informais no DF em relação a novembro. Enquanto o setor público reduziu seu contingente em seis mil assalariados, os autônomos expandiram em seis mil o seu número. O rendimento médio real dos ocupados em novembro de 2018 mostra variação negativa de 4,4% em relação a outubro e impacta diretamente no consumo das famílias do Distrito Federal.

Em relação a dezembro de 2017, o mercado de trabalho mostra uma taxa de desemprego maior, porém, houve aumento no número de ocupados em quase todas as ocupações, com redução de empregos no setor público e entre empregados domésticos. O que ocorre é que houve um aumento do número de desempregados, de 14 mil, indicando que o crescimento da PEA ao longo do ano não foi totalmente incorporado pelo mercado de trabalho. Isto é, o DF está gerando empregos, porém, insuficientes.



Fonte: PED-DF - Convênio Seatrab-GDF, Codeplan, Seade-SP e Dieese. Para a série com ajuste foi utilizado X13ARIMA.